



SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: RELAÇÃO COM MULTIMORBIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL

Pesquisador(es): GROSSER, Dinorá Rafaela; BELTRAME, Vilma

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da vida e saúde

Resumo: Objetivo: caracterizar a prevalência de síndrome metabólica em idosos, e sua relação com multimorbidade e capacidade funcional para as atividades básicas da vida diária. Método: estudo analítico e transversal com idosos atendidos na Atenção Primária a Saúde do município de Concórdia, SC. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, no período de julho a novembro de 2019. A capacidade funcional foi avaliada segundo a escala de Katz. Foi considerado idoso com síndrome metabólica aquele que apresentou pelo menos três dos seguintes critérios: obesidade central ; hipertensão arterial; diabetes mellitus; hiperlipidemia e/ou Colesterol HDL abaixo de 40mg/ em homens e 50 mg/dl em mulheres. Resultados: participaram do estudo 150 idosos, destes 62,7 % (n=94) são do sexo feminino, a idade variou de 60 a 96 anos com média de 73,65 ($\pm 7,004$), a faixa etária predominante é de 70 à 79 anos com 45,3 % (n=68). A Síndrome metabólica está presente em 38% (n=57) e a multimorbidade em 83,3% (125) dos participantes. A porcentagem de idosos independente foi predominante para todas as atividades básicas de vida diárias. Conclusão: A síndrome metabólica é maior em idosos com multimorbidade e polifarmácia, o que representa um conjunto de fatores de riscos para doenças cardiovasculares, comprometendo a saúde da população idosa e o sistema de saúde. A capacidade para as atividades básicas de vida diária não sofrem influência da síndrome metabólica para os idosos deste estudo, visto que a maioria são independentes. Palavras-chave: Envelhecimento. Multimorbidade. Polifarmácia.

E-mails: raafaela1907@hotmail.com, vilma.beltrame@unoesc.edu.br.